Atenção: o ficheiro "NotasPraticasLaboratório.pdf" contém orientações de acesso à máquina ise-watt.ualg.pt (10.4.0.180) e alguns comandos para terminal Linux (em modo consola).

Estudo prático do protocolo HTTP.

Os alunos deverão, através da utilização do Firefox, Chrome ou Postman, verificar o processo de transacção entre o cliente e servidor de HTTP. Deverão ser verificados os métodos GET e POST do protocolo HTTP.

1) Estudo do processo de transacção do método GET simples através da solicitação de uma página HTML.

Sugere-se que o aluno componha um ficheiro em HTML, com uma estrutura simples e que contenha uma imagem. Coloque o ficheiro na sua pasta (na **watt**) e, através do *Firefox*, efetue o estudo do processo de comunicações entre o *browser* e o servidor. O aluno deverá ter em atenção os cabeçalhos enviados quer pelo *browser* quer pelo servidor (o aluno deverá saber a funcionalidade dos identificadores que compõem os cabeçalhos).

```
<html>
    <head>
        <title> 1 exemplo </title>
        </head>
        <body>
            <h2> ISE </h2>
            <img src="imagem.gif" alt="some text" />
            </body>
        </html>
```

Obviamente o ficheiro da imagem "imagem.gif" deverá ser colocado na mesma pasta.

2) Estudo do processo de transacção dos métodos GET, POST e HEAD:

Para o estudo dos métodos GET e POST o aluno deverá compor um ficheiro em HTML que contenha dois campos de edição e um botão de envio (*submit*) e colocá-lo no servidor **watt** e estudar as transacções utilizando os métodos GET e POST. Para este ponto o aluno deverá ver a *tags* <form>, <input>.

Aula PL1-2

First name: <input type="text" name="VAR1">
Last name: <input type="text" name="VAR2">

<input type="submit" value="OK"></form>
</body>
</html>

3) Para o estudo do método HEAD sugere-se o PUTTY (configurado em protocolo *raw* e com porto 80). Não esqueça do endereço IP do servidor de HTTP.

PS. O PUTTY também pode ser utilizado nos pontos 1 e 2. Tem o inconveniente de ser pouco interativo, é preciso não esquecer que é um mero terminal.

Penha, 6 de fevereiro de 2024